

Lago Paranoá passa por limpeza

Ação, organizada pela Secretaria do Meio Ambiente, retira quase 40 toneladas da orla

MARCELLA OLIVEIRA

Ontem foi o último dia de ação da quinta edição do projeto *Vamos Abraçar o Lago*, que tem por objetivo retirar lixo e entulho do Lago Paranoá. Realizada pela Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos (Semarh), com mais 18 parceiros, durante toda a semana a ação retirou quase 40 toneladas de sujeira.

Depois da Ponte do Bragueto, Piscinão do Lago Norte, Centro Olímpico da Universidade de Brasília (UnB), Praia da Bosque do Lago, ontem foi a vez do Pontão do Lago Sul, do Parque Ecológico Dom Bosco e da Península dos Ministros receberem o mutirão, com cerca de 50 pessoas. Foram encontrados porta e pára-choque de veículos, pneus, tapete, pedaços de balsa, placa de trânsito e garrafas de plástico. "Limpamos a orla e as áreas próximas", diz o diretor de divulgação da Semarh, Luiz Rochadel.

Segundo ele, essa medida é importante para que a população se conscientize e ajude na preservação do lago. "O lago tem 114 Km de perímetro, não temos como limpar tudo", revela. Os brasilienses precisam estar atentos, pois o lixo não é apenas de objetos jogados no lago, mas também de coisas trazidas pela chuva.

A Semarh aproveita o período do ano em que o nível do lago está mais baixo para fazer a limpeza. Nesta ação, a Semarh conta com o apoio das Administrações dos Lagos Sul e Norte, do Varjão e do Paranoá, de Brasília, Secreta-

ria de Educação (que realiza nas escolas educação ambiental), Belacap, Secretaria de Administração de Parques e Unidades de Conservação, Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), Companhia Energética de Brasília (CEB), Polícia Militar Ambiental, Corpo de Bombeiros, UnB, Marinha do Brasil, Delegacia de Meio Ambiente (Dema), clubes e Mosteiro São Bento.

Para o secretário de Meio Ambiente, Antônio Gomes, a população não sabe que o lago vai se deteriorando e afeta a qualidade de vida da população. "É um grito de alerta no sentido de que as pessoas se eduquem", acredita. "A gente espera que esta operação tenha não só limpado o lago e a orla, mas principalmente chamado a atenção da população", completa.

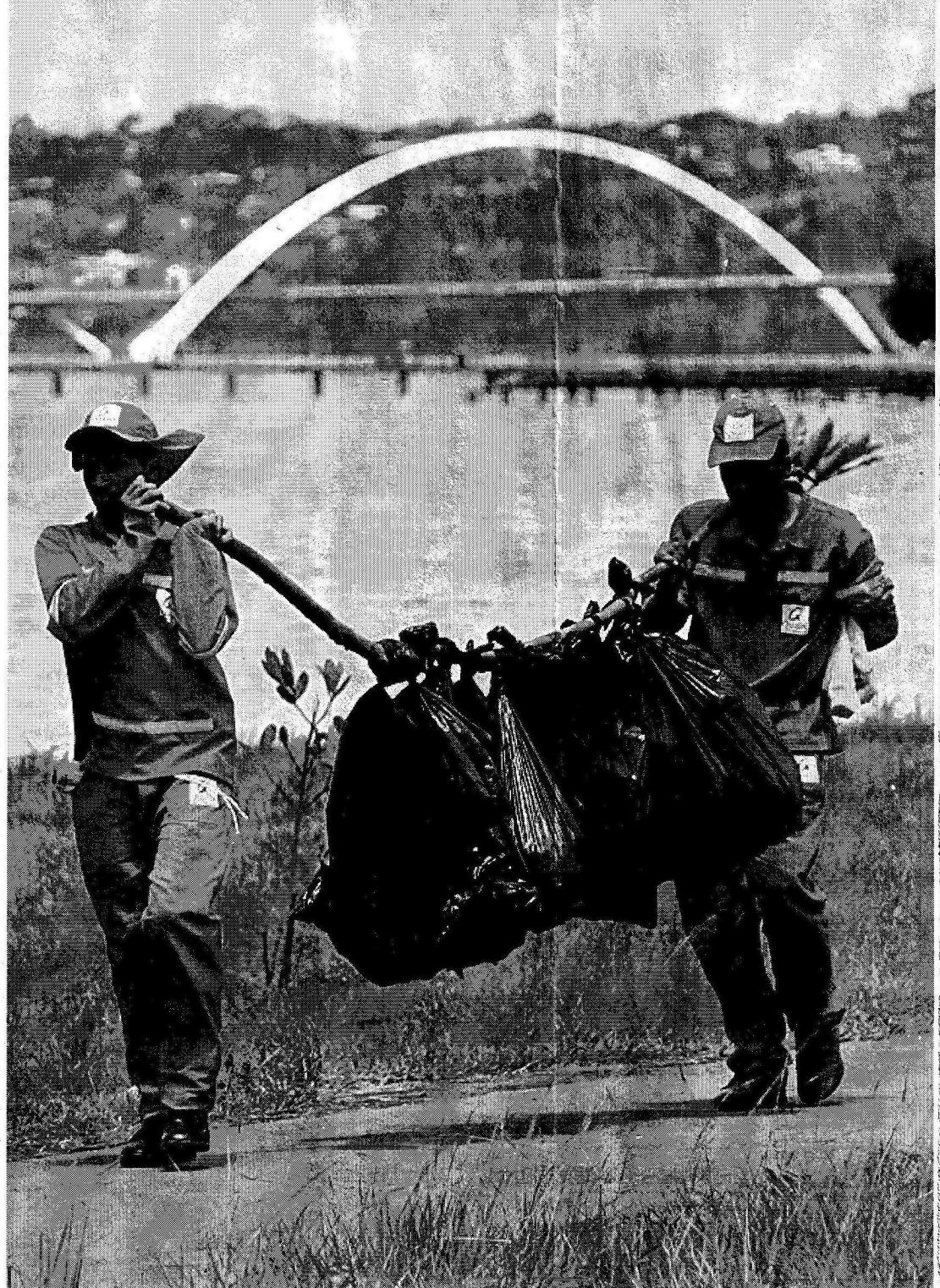
A Semarh quer contar com os brasilienses na conservação do lago e, para isso, tem a Ouvidoria Ambiental e de Recursos Hídricos. "Qualquer coisa que as pessoas verem, que esteja prejudicando o lago, podem entrar em contato conosco", declara o secretário. "Até mesmo queimadas, poços artesianos. E se não for de nossa responsabilidade, a gente encaminha para a parte responsável", completa Rochadel.

SERVIÇO

Ouvidoria Ambiental e de Recursos Hídricos – Denúncias de irregularidades ambientais pelo telefone 0800-646-1516 ou pelo e-mail ouvidoria@semarh.df.gov.br

JORNAL DE BRASÍLIA 13 NOV 2005

JOSEMAR GONÇALVES



No meio dos entulhos, muitos pneus, garrafas de plástico, porta e pára-choque de carros